

Trauma Psíquico (NET-TRAUMA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **MÉTODO:** Foram incluídas 20 mulheres, divididas em 2 grupos: as que sofreram violência sexual na infância (n= 6) e na vida adulta (n= 14). O estilo defensivo foi inferido através do *Defense Style Questionnaire* (DSQ), presença e severidade de sintomas de TEPT pela *Davidson Trauma Scale* (DTS), sintomatologia depressiva pela escala Beck de depressão e severidade clínica pela *Clinical Global Impressions Severity of Illness Scale* (CGI). **RESULTADOS:** Escores de depressão (41 x 21,8; P: Vítimas de violência sexual na infância apresentaram maiores escores de depressão e TEPT nas escalas auto-aplicáveis, mas não na CGI, em que o clínico avalia a gravidade. Pode-se pensar que maior uso de defesas imaturas, especialmente atuação e somatização, evoca sentimentos mais primitivos, ligados à comunicação não-verbal, prejudicando a capacidade de avaliação do clínico. A reação contratransferencial pode, inclusive, dificultar o atendimento como um todo. Essas dados concordam com achados da literatura que correlacionam trauma na infância com alterações de personalidade.

#### PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR

GABRIEL RODRIGO FRIES; FABIANO ALVES GOMES; LEONARDO EVANGELISTA DA SILVEIRA; FERNANDA WEYNE; KEILA MARIA CERESÉR; LAURA STERTZ; FLÁVIO KAPCZINSKI

**Introdução:** Um corpo crescente de evidências tem salientado a relevância de comorbidades médicas em pacientes com transtornos psiquiátricos. Pacientes bipolares apresentam taxas elevadas de fatores de risco metabólicos e eventos cardiovasculares, havendo poucos estudos que investigam a associação da doença com a síndrome metabólica (SM). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de SM em pacientes bipolares. **Método:** Pacientes atendidos no PROTAHBI do HCPA foram avaliados por meio de protocolo para dados sócio-demográficos e características da doença, entrevista diagnóstica do DSM IV (SCID), YMRS, HDRS, HARS, GAF, e avaliação antropométrica e laboratorial. O diagnóstico da SM foi realizado pelos critérios do NCEP-ATP III revisado. **Resultados:** Foram avaliados 74 pacientes (68,9% mulheres), com média de idade de 45,82±12,20, sendo que 43,2% foram diagnosticados com a SM. A porcentagem de pacientes que apresentaram cada um dos critérios da síndrome foi: circunferência abdominal (73%), elevação da pressão arterial (48,6%), redução do HDL colesterol (43,2%), aumento dos triglicérides (40,5%) e aumento da glicemia (37,8%). Nas variáveis clínicas os pacientes com SM apresentaram: maior média de idade (51,47x41,52 anos; p

#### AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS MENORES EM USUÁRIAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

MAYARA MAYER; FABIANA GUARIENTI; CRISTIANE KOPLIN; MARCELO FERRI; REBECA DA CUNHA PRADO CORREIA PEREIRA; TALITA ZANETTE; ALBERTO SEPPE; MARCELO GREGIANIN; LILIANE VIDOR; JÚLIO CARLOS PEZZI; MARIA PAZ HIDALGO

**Introdução:** A saúde mental é um aspecto crucial para o bem-estar geral dos indivíduos. No entanto, existe uma carência de estudos que avaliam o estado de saúde mental da população atendida na assistência primária.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de sintomas depressivos, bruxismo e transtornos psiquiátricos menores em mulheres usuárias de Unidades Básicas de Saúde, e relacioná-la com o uso de antidepressivo. **Material e Métodos:** 200 mulheres selecionadas de forma aleatória, usuárias da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília e Posto Modelo da cidade de Porto Alegre, com idade média de 42,5 ± 13,8 anos. Entrevistadores previamente treinados aplicaram o Self Reporting Questionnaire (SRQ-20) e questões que aferiram sintomatologia depressiva e a ocorrência de bruxismo. **Resultados:** Observou-se prevalência 43,7% dos pacientes com sintomatologia depressiva, 38,9% com bruxismo e 53,7% com transtornos psiquiátricos menores. 73,7% dos pacientes com sintomas depressivos e 79,5% dos que apresentavam transtornos psiquiátricos menores não estavam em uso de antidepressivo. Dos pacientes que referiram bruxismo, 79,5% relataram sentimento de tristeza nas últimas duas semanas ( $\chi^2=12,1$ ;  $p^2=15,38$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstram alta prevalência de pacientes com sintomas depressivos e transtornos psiquiátricos menores na população em estudo e um alto índice de pessoas deprimidas que não recebem tratamento, provavelmente por não terem sido devidamente avaliadas. Verificou-se, também, uma forte associação entre bruxismo e sintomatologia depressiva. Assim, percebemos a importância de instituir ações na área de saúde mental na rede básica para diagnóstico e tratamento de transtornos psiquiátricos.

#### VISÃO DO ADOLESCENTE COM PROGNÓSTICO DESFAVORÁVEL FRENTE À POSSIBILIDADE DA PRÓPRIA MORTE - ASPECTOS PSICOLÓGICOS

ANA PAULA TAGLIARI; MARCELO MARTINS DOS REIS; ALEXANDRE DALPIAZ BECKER; RENATO GUERRERO MOYSES

O objetivo da presente revisão é analisar as reações mais frequentes encontradas em adolescentes com prognóstico desfavorável frente à possibilidade da própria morte. Baseamo-nos, para tanto, em relatos literários, bem como em nossa experiência como acadêmicos, a partir do contato com pacientes da oncolo-